

JULIA TERAYAMA - 30/07/2009



EM AVENIDA de Laranjeiras, a rede elétrica, hoje interligada por fios, será subterrânea, eliminando poluição visual

AJ16021
A TRIBUNA COM VOCÊ EM LARANJEIRAS

Obras modificam trânsito e vias a partir do ano que vem

Imóveis vão ser desapropriados para a ampliação de avenidas, que terão corredor só para ônibus e nova sinalização

Luciana Almeida

A partir do ano que vem, Laranjeiras, na Serra, terá o trânsito modificado na região central do bairro.

O projeto faz parte das obras de revitalização, e conta com a abertura de novas vias e transformação de avenidas, como a Central, a Euclides da Cunha e a Miguel Ângelo, em mão única.

As obras para mudança no trânsito do bairro terão início já no pri-

meiro semestre de 2011, com o objetivo de consolidar Laranjeiras como um dos centros metropolitanos da Grande Vitória.

No entanto, para dar início aos trabalhos, alguns imóveis que ficam em pontos estratégicos de mobilidade no trânsito, serão desapropriados pela prefeitura.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento Urbano da cidade, Ana Márcia Erler, os donos de imóveis que foram informados sobre a desapropriação dos terrenos podem continuar fazendo uso das propriedades normalmente, até o momento da efetivação do negócio com a prefeitura.

“Primeiro fazemos uma avaliação do imóvel, depois negociamos e, só então, ele será desocupado. Durante esse percurso o proprietário pode fazer uso normalmente. Só orientamos que não sejam rea-

lizadas benfeitorias no local”, destacou a secretária.

Além das modificações nos sentidos do trânsito, o bairro também receberá um estacionamento rotativo e ampliação no número de vagas de estacionamento, o que irá organizar o trânsito na região.

Corredores exclusivos para ônibus também serão implantados.

A construção de calçadas cidadãs e ciclovias, recapeamento asfáltico, implantação de sinalização vertical, horizontal e semafórica, e drenagem da rede de esgoto, também estão entre as obras de revitalização de Laranjeiras.

E para trabalhar a despoluição visual, a rede elétrica, que hoje é interligada através de fios e postes, passará a ser subterrânea.

“A implantação do projeto começou a partir do momento que demos início aos processos de de-

sapropriação dos imóveis. Esse tipo de obra deve ser muito bem planejado para não ser interrompido na metade e causar transtornos para a população”, destacou Ana Márcia.

O investimento total nas obras em Laranjeiras será aproximadamente R\$ 81 milhões, e devem ser concluídas e até quatro anos.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Laranjeiras, na Serra, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Mega Banca, na avenida Central, em frente ao posto Ipiranga.

AVENIDA CENTRAL

Vias em mão única

> **CRUZAMENTO** da avenida Central (onde estão os veículos) com a Segunda Avenida: as duas passarão a ser mão única, porém uma levará o fluxo de veículos e a outra será o contrafluxo.

> **ÁRVORES** serão plantadas em toda a região central do bairro.

> **AS RUAS** receberão nova sinalização semafórica, além de sinalização horizontal e vertical.

> **CICLOVIAS** serão implantadas ao longo das principais avenidas, para dar mais mobilidade aos ciclistas de Laranjeiras;

> **IMPLANTAÇÃO** de mobiliário urbano



como bancos, lixeiras, floreiras, entre outros itens.

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur)

CALÇADA LEGAL

Projeto prevê mais conforto

> **AS CALÇADAS** serão mais amplas e terão duas faixas: uma de percurso livre e outra de serviço.

> **A FAIXA DE PERCURSO LIVRE** exclusiva para pedestres. É plana, sem obstáculos, e com piso antiderrapante.

> **A FAIXA DE SERVIÇO** fica junto ao meio-fio. É destinada ao mobiliário urbano (árvores, postes, orelhões e outros).

> **A FAIXA DE SERVIÇO** também terá piso podotátil, que identifica a deficientes visuais uma área não segura para caminhar, ou seja, mais próximo ao meio-fio.



> **AS VAGAS** de estacionamento para cadeirantes e idosos serão reestruturadas.

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur)